



<b>Disciplina:</b> Dependência e Produção das Cidades no Brasil	Código PRU039
<b>Horário:</b> Terças e quintas: 13:30 – 15:10	
<b>Semestre:</b> 2024/1	
<b>Local:</b> a definir	
<b>Carga Horária:</b> 60 Horas	
<b>Créditos:</b> 04 (Quatro)	
<b>Professor:</b> Erick Omena	
<b>Contato:</b> erickomena@ippur.ufrj.br	

### **PROGRAMA PROVISÓRIO – SUJEITO A ALTERAÇÕES**

#### **EMENTA**

A relação entre produção das cidades e capitalismo. As bases do capitalismo dependente brasileiro e latino-americano. A urbanização nos países dependentes e suas peculiaridades. As relações entre o aprofundamento da dependência brasileira e a produção das cidades brasileiras em perspectiva histórica. Dependência e urbanização brasileira na contemporaneidade: reprimarização, desindustrialização e a financeirização do urbano. Democracia, capital e produção das cidades no capitalismo dependente brasileiro contemporâneo. Explorações empíricas: bases de dados para construção de análises sobre as relações entre dependência, urbanização e política no urbano brasileiro.

#### **OBJETIVO**

Capacitar os futuros gestores públicos na reflexão acerca dos constrangimentos causados pela histórica condição dependente brasileira sobre os processos de transformação das cidades, em especial quanto aos impactos sobre a governança urbana no Brasil. Com isso, espera-se que os alunos, ao final do curso, tenham construído uma leitura adequada para a identificação das possibilidades e limitações existentes nas disputas pela transformação das cidades brasileiras e de suas peculiaridades, considerando suas diferentes formas de inserção nas redes internacionais de dependência.

#### **METODOLOGIA**

A abordagem pedagógica adotada baseia-se em aulas expositivas, provas e apresentação de seminário. Os textos obrigatórios da disciplina estarão disponíveis em formato digital na plataforma Google Classroom.

#### **AVALIAÇÃO**

A avaliação da disciplina será composta por duas atividades avaliativas parciais (AP):

- **Primeira avaliação parcial (Peso 30%): RESENHA CRÍTICA**

Avaliação presencial, discursiva e individual sobre o conteúdo apresentado nas aulas expositivas das primeira e segunda unidades da disciplina.

● **Segunda avaliação parcial (Peso 70%): TRABALHO EM GRUPO**

Avaliação discursiva, em grupo, que deverá apresentar a discussão sobre pelo menos um dos diferentes aspectos trabalhados nas unidades 3 e 4 concernentes às distintas manifestações urbanas e políticas da dependência no Brasil contemporâneo.

A aprovação final depende do desempenho final na MF que é calculada considerando as notas obtidas nas duas (2) avaliações parciais:  $MF = (AP1 \times 0,3) + (AP2 \times 0,7)$ . Serão aprovados os alunos que obtiverem Média Final igual ou superior a cinco (5).

Para obter aprovação final é preciso também comparecer às aulas, pois além da média final, o aluno precisa frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas no período. O aluno que não atingir esta frequência será reprovado, independentemente da nota obtida.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **UNIDADE 1 – A PRODUÇÃO DO URBANO NO CAPITALISMO**

#### **19/03 e 21/03 – Semana 1 – Apresentação da disciplina**

#### **26/03 e 28/03 – Semana 2- As relações entre capitalismo, urbanização e industrialização**

SPOSITO, M. E. B. Capitalismo e urbanização. 16.ed. São Paulo : Contexto, 2021.

LEFEBVRE, H. O direito à cidade. São Paulo: Moraes, 1991(Capítulo 1).

#### Leitura complementar:

SINGER, P. Economia política da urbanização. 3ª Ed., 1ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2021 (Capítulo 1, p.7-28)

#### **02/04 e 04/04 – Semana 3 – A economia política da urbanização capitalista**

SANTOS, M. Por uma economia política da cidade. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2021 (Capítulo 5, p. 111-138)

BRENNER, N. Espaços da Urbanização: o urbano a partir da teoria crítica. Rio de Janeiro: Letra Capital (Capítulos 10 e 11). Disponível em: <https://www.observatoriodasmetroles.net.br/wp-content/uploads/2020/06/Espaços-da-Urbanização-Estudos-em-Teoria-Crítica-Urbana.pdf>

#### Leitura complementar:

Brenner, N. Introduction: Urban theory without an outside. In: Brenner, N. (ed.) Implosions/Explosions: Towards a Study of Planetary Urbanization. Berlin: Jovis, 2014, pp.14–30.

## **UNIDADE 2 – A PRODUÇÃO DO URBANO NO CAPITALISMO DEPENDENTE**

### **09/04 e 11/04 – Semana 4 – As bases da dependência**

LENIN, V.I. Imperialismo, Estágio Superior do Capitalismo. São Paulo: Boitempo, 2021.

MARINI, R.M. Dialética da Dependência. Petrópolis/Buenos Aires: Vozes, 2000.

#### Leitura complementar:

BAMBIRRA, V. O capitalismo dependente latino-americano. 3. ed. Florianópolis: Insular, 2013.

### **16/04 e 18/04 – Semana 5 – A urbanização dependente (parte 1)**

QUIJANO, A. Dependência, mudança social e urbanização na América Latina. In: ALMEIDA, Fernando Lopes (org). A questão Urbana na América Latina. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1978

CASTELLS, M. A Questão Urbana – 4ª Edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009 (Capítulo : A urbanização dependente).

### **25/04 – Semana 6 – A urbanização dependente (parte 2)**

SANTOS, M. A urbanização desigual. A especificidade do fenômeno urbano em países subdesenvolvidos. Petrópolis, RJ: Vozes, 1980 (Capítulo 5).

SINGER, P. Economia política da urbanização. 3ª Ed., 1ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2021 (Capítulo 2, p.63-95).

### **30/04 e 02/05 – Semana 7 – As origens coloniais da urbanização brasileira**

SANTOS, P. Formação das cidades no Brasil Colonial. Rio de Janeiro: UFRJ, 2001.

ABREU, M. Evolução urbana do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Publicações Pereira Passos, 2022 (p. 47-49).

#### Leitura complementar:

PRADO JUNIOR, C. Formação do Brasil Contemporâneo: colônia. São Paulo: Companhia das Letras, 2011 (p. 5-39 ; p. 129-141).

### **07/05 e 09/05 – Semana 08 – Reformulação da dependência, industrialização e urbanização brasileira (Séc. XIX e XX)**

REIS FILHO, N. G. Urbanização e modernidade: entre o passado e o futuro (1808-1945). In Viagem incompleta. A experiência brasileira (1500-2000). São Paulo: Ed.SENAC, 2000

PAULA, D.A. Estado, sociedade civil e hegemonia do rodoviarismo no Brasil. Revista Brasileira de História da Ciência, Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, p. 142-156, jul | dez 2010

ABREU, M. Evolução urbana do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Publicações Pereira Passos, 2022 (p.49-184).

Leitura complementar:

OLIVEIRA, F. Crítica à razão dualista. São Paulo: Boitempo, 2003 (p. 20-80).

**UNIDADE 3 – URBANIZAÇÃO BRASILEIRA E DEPENDÊNCIA NA  
CONTEMPORANEIDADE: REPRIMARIZAÇÃO,  
DESINDUSTRIALIZAÇÃO E A FINANCEIRIZAÇÃO DO  
URBANO**

**14/05 e 16/05 – Semana 09 – AP1/ As cidades da reprimarização**

ELIAS, D. Agronegócio e Novas Regionalizações no Brasil. Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais, V. 13, N. 2 / 2011.

CASTRIOTA, R. “Aqui a Vale é o Estado”: Neoextrativismo e Autoritarismo na Cidade, no Campo e na Floresta na Região de Carajás. Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais, v. 26, e202408, 2024.

**21/05 e 23/05 – Semana 10 – As cidades da desindustrialização**

POCHMANN, M. Brasil sem industrialização: a herança renunciada. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2016. (p. 91 a 104).

RIBEIRO, M.G. Desindustrialização nas metrópoles brasileiras. Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais, v. 27, 2024.

**28/05 - Semana 11 – A financeirização brasileira**

LAVINAS, L.; ARAÚJO, E.; BRUNO, Miguel. Brasil: vanguarda da financeirização entre os emergentes? Uma análise exploratória. Texto para Discussão, n. 32, 2017. Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Disponível em:  
<http://www.ie.ufrj.br/images/pesquisa/publicacoes/discussao/2017/tdie0322017lavinasaraujobr uno.pdf>

PAULANI, L.. A Inserção da Economia Brasileira no Cenário Mundial: uma reflexão sobre a situação atual à luz da história. Boletim de Economia e Política Internacional, IPEA, nº 10, 2012.

**04/06 e 06/06 – Semana 12 – A financeirização do urbano**

AALBERS, M. “ERC REFCOM Project.”, 2011.  
<http://ees.kuleuven.be/geography/projects/refcom/project/>.

ROLNIK, R. Guerra dos Lugares: a colonização da terra e da moradia na era das finanças. São Paulo: Boitempo, 2019 (pp. 281-366).

### **11/06 e 13/06 – Semana 13 – Internacionalização e financeirização do urbano no Brasil (parte 1)**

FERREIRA, J.W. São Paulo: o mito da cidade-global. Tese de doutorado – USP. Disponível em: [http://200.144.245.89/wp-content/uploads/2018/01/ferreira\\_doutorado\\_mitocidglobal.pdf](http://200.144.245.89/wp-content/uploads/2018/01/ferreira_doutorado_mitocidglobal.pdf)

KLINK, J; SOUZA, M B. Financeirização: conceitos, experiências e a relevância para o campo do planejamento urbano brasileiro. Cadernos Metrópole. São Paulo, 2017, v. 19, n. 39, pp. 379-406.

#### Leitura complementar:

FERNANDEZ, R.; AALBERS, M. B. (2020). Housing financialization in the Global South: In search of a comparative framework. Housing Policy Debate, 30(4), 680–701.

### **18/06 e 20/06 – Semana 14 – Internacionalização e financeirização do urbano no Brasil (parte 2)**

KALINOSKI, R.; PROKOPIUK, M. Financeirização da moradia via fundos de investimento imobiliário em metrópoles brasileiras. Revista EURE, vol 49 | no 148 | septiembre 2023 | pp. 1-23

ALVES, C. Z.J.; CONTEL, F.B. Financeirização e Formação Socio-espacial: a topologia dos bancos de investimento no Brasil. GEOgraphia, vol: 26, n. 56, 2024.

#### Leitura complementar:

SANFELICI, D.; HALBERT, L. Financial market actors as urban policy-makers: the case of real estate investment trusts in Brazil. Urban Geography, 2018, DOI: 10.1080/02723638.2018.1500246.

## **UNIDADE 4 – DEMOCRACIA, CAPITAL E TRANSFORMAÇÃO DAS CIDADES**

### **25/05 e 27/06 – Semana 15 – As Classes Dominantes Brasileiras no Capitalismo Dependente**

FERNANDES, F. Capitalismo Dependente e Classes Sociais na América Latina. Rio de Janeiro: Zahar, 1973 (p. 33-115).

LESSA, C. e DAIN, S. (1982). “Capitalismo associado: algumas referências para o tema Estado e desenvolvimento”. In: Belluzo, L. e Coutinho, R. (org.) Desenvolvimento capitalista no Brasil: Ensaio sobre a crise. São Paulo: Ed Brasiliense.

#### Leitura complementar:

FONTES, V. O Brasil e o capital-imperialismo. Teoria e História. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ/Ed. EPSJV; 2010.

**02/07 e 04/07 – Semana 16 – As Classes Dominantes Brasileiras, o Estado e a Urbanização Dependente (parte 1)**

BOSCHI, R.; DINIZ, E.; SANTOS, F. Elites Políticas e Econômicas no Brasil contemporâneo. São Paulo: Fundação Konrad Adenauer, 2000 (capítulo 1).

CAMPOS, P. H. P. e BRANDÃO, R. V. M (orgs.). Os Donos do Capital: a trajetória das principais famílias empresariais do capitalismo brasileiro. Rio de Janeiro: Autografia, 2017 (p. 10-19 ; 227-349).

**09/07 e 11/07 – Semana 17 – As Classes Dominantes Brasileiras, o Estado e a Urbanização Dependente (parte 2)**

CARAZZA, B. Dinheiro, eleições e poder. São Paulo: Companhia das Letras, 2018 (capítulos 3 e 4).

OMENA, E. Financeirização, governança urbana e poder empresarial nas cidades brasileiras. Cad. Metrop., v. 21, n. 45, p. 371-392, 2019 Cadernos Metrópole, 23(50), 41–66.

Leitura complementar:

PEIXOTO, V. Eleições e Financiamento de Campanhas no Brasil. Tese de Doutorado, Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro -IUPERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2010.

**16/07 e 18/07 – Semana 18 – Explorações Empíricas / AP2**